Anais do II Congresso de Ciência e Tecnologia da PUC Goiás
Disponível em: http://pucgoias.edu.br/ucg/prope/pesquisa/anais/2016
ISSN: 2177-3327

ECOMORFOLOGIA E AVALIAÇÃO FUNCIONAL DE PEIXES SILURIFORMES NA BACIA DO ALTO RIO PARANÁ EM GOIÁS

KARISE MAMEDE MACEDO, RODRIGO ASSIS DE CARVALHO, NICELLY BRAUDES ARAÚJO, FRANCISCO LEONARDO TEJERINA GARRO
karise-mamede@hotmail.com

Objetivo: Avaliar a relação da atividade funcional das espécies Hypostomus ancistroide, Hypostomus regani (Loricariidae), Pimelodus argenteus (Pimelodidae) e Rhamdia quelen (Heptapteridae) da ordem Siluriformes com o ambiente, através de indicadores ecomorfológicos. **Método:** Foram utilizados 40 espécimes de peixes pertencentes a quatro espécies (H. ancistroide, H. regani, P. argenteus e R. quelen) da ordem Siluriformes, coletados em trechos de rio (1000m) e córregos (50m) na bacia do alto rio Paraná, sul do Estado de Goiás, utilizando redes de emalhar e pesca elétrica. Vinte variáveis ecomorfológicas foram medidas com paquímetro, transferidor e ictiômetro. As variáveis permitiram calcular atributos funcionais de uso do habitat (índice compressão do corpo, altura relativa do pedúnculo caudal, comprimento do pedúnculo caudal, largura relativa da boca, índice achatamento ventral, relação do aspecto da nadadeira peitoral, posição relativa dos olhos, coeficiente de finura) e ecologia trófica (comprimento relativo da cabeça, diâmetro relativo do olho, orientação da boca) avaliados via uma ANOVA one way. **Resultados:** Em relação ao uso do habitat, as espécies P. argenteus e R. quelen apresentaram valores maiores dos índices relativos à compressão corporal e tamanho e altura do pedúnculo caudal sugerindo uma melhor aptidão natatória em águas com maior velocidade em relação às espécies H. ancistroide e H. regani, que vivem mais próximas ao sedimento. Considerando a ecologia trófica, as espécies H. ancistroide e H. regani apresentam maior tamanho de boca e de cabeça, o que sugere que estas capturam maior quantidade de alimento em relação às espécies P. argenteus e R. quelen. **Conclusão:** Os resultados obtidos indicam que as espécies consideradas variam em termos funcionais com relação ao tipo de velocidade da água, nível da coluna da água explorada e à quantidade de alimento obtido. Os aspectos funcionais são um dos quesitos considerados no processo de conservação da biodiversidade, então é necessário que para a manutenção da mesma seja considerada à heterogeneidade física do habitat aquático, visto a influência que este tem na presença das espécies de peixe.

Palavras-chave: Atributos funcionais. Uso de habitat. Ecologia trófica.